

# Sarney diz que seu

Mino Pedrosa 08.10.88

lítica

Jornal de Brasília • 3

# mandato é intocável

De crítico da Constituição, o presidente José Sarney passou a seu maior defensor. Ontem, 36 horas depois de declarar que não deixará ninguém "virar a mesa" enquanto durar o seu mandato, prometeu rechaçar com energia qualquer atentado à estabilidade do Governo. Sarney denunciou a existência de uma articulação dos "inimigos da tranqüilidade" cujo objetivo é "rasgar a Constituição e as leis", e garantiu que seu mandato "é intocável".

No programa semanal "Conversa ao Pé do Rádio", transmitido de Punta del Este, Uruguai, onde se encontra, o presidente voltou a acusar os que se aproveitam do clima de liberdade para difundir a

instabilidade. "Tenho sido tolerante e patriota", disse ele. "Quero afirmar que não se deve confundir responsabilidade com falta de decisão. Essas fórmulas que visam atentar contra a Constituição, os mandatos, a estabilidade do Governo, serão rechaçadas com a maior energia".

Segundo o presidente, os inimigos de hoje são os mesmos que, "no passado", criaram problemas e fizeram o País "sofrer bastante". Não identificou, no entanto, a que correntes eles pertencem. Disse apenas: "Eles agora pregam a saída da legalidade através de fórmulas que no fundo são fórmulas para rasgar a Constituição e as leis". Sarney prometeu entregar o mandato ao seu sucessor com a

"casa em ordem", além de concluir a transição democrática. "Se temos problemas — acrescentou — vamos vencê-los. Meu mandato é intocável, não por mim, não tem nada de pessoal, mas pela democracia, pela tranqüilidade do País e pela Constituição".

Ontem, dia do funcionário público, o Presidente dedicou parte de sua fala à greve dos servidores públicos federais. Depois de manifestar seu "profundo sentimento de respeito" aos servidores, disse que "este trabalhador dedicado está sendo, neste instante, explorado por alguns aproveitadores desejosos de formar sindicatos e, para isso, usar de reivindicações impossíveis de se atender".